

# O lúdico na prática educativa com os bebês

Criando um ambiente rico e estimulante que considere as especificidades dos bebês e crianças pequenas na forma de aprender sobre si, sobre as relações e sobre a cultura





Por que uma palestra para  
falar do lúdico na prática  
educativa com bebês?

# O Que há de comum nessas imagens?



- Situações cotidianas organizadas de forma lúdica;
- Características do desenvolvimento e da maturidade das crianças nos contam sobre como aprendem sobre o mundo, sobre si mesmas, sobre os outros
- Estão aprendendo a se comunicar, a fazer uso das linguagens
- Estão descobrindo o mundo e como se relacionam com ele
- E como fazem isso? Por meio do brincar, da exploração, da imitação, todas essas situações que envolvem o **LÚDICO**



# REFLETIR SOBRE O LÚDICO IMPLICA

- PENSAR O QUE SIGNIFICA UMA PRÁTICA EDUCATIVA COM BEBÊS?
- QUAL O PAPEL DA CRECHE PARA BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS?
- QUEM É A CRIANÇA?
- QUAIS AS CARACTERÍSTICAS DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NESSA FAIXA ETÁRIA?
- COMO A CRIANÇA APRENDEM?
- O QUE ELA APRENDE?
- COMO SE ENSINA?
- O QUE SE ENSINA?
- QUAL A MELHOR ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DOS AMBIENTES E ESPAÇOS?



# QUAL O PAPEL DA CRECHE PARA BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS?



**SOCIALIZAÇÃO**

**APRENDIZAGEM**

**DESENVOLVIMENTO**



## O QUE É PRECISO QUE A ESCOLA GARANTA?



- CONHECER O DESENVOLVIMENTO INFANTIL
- CONHECER AS ESPECIFICIDADES, NECESSIDADES E DESEJOS DESSA FAIXA ETÁRIA
- ORGANIZAR UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA QUE ATENDA A ESSAS CARACTERÍSTICAS



WINNICOTT

## DESENVOLVIMENTO



## INTEGRAÇÃO

INTEGRAÇÃO NO TEMPO E NO ESPAÇO

MARCAÇÃO DO TEMPO É NATURAL – MÃE E BEBÊ

COLO, CUIDADOS REGULARES E PREVISIVEIS

EX. MAMAR



## PERSONALIZAÇÃO

BEBÊ E MÃE SENTIDOS COMO UMA UNIDADE, EXPERIÊNCIA DE SER

CUIDADOS ADAPTATIVOS NO BRAÇO E NO OLHAR  
SUSTENTADOS NO TEMPO  
SEGURO E REUNIDO NO COLO



## REALIZAÇÃO

NÃO TEM SENTIDO DE EXTERNALIDADE NEM DE REALIDADE

MAE FAVORCE QUE ELE CRIE AQUILO QUE NECESSITA:  
ONIPOTÊNCIA

APRESENTAÇÃO DE OBJETOS  
MANTEM O MUNDO SUBJETIVO VIVO

# NECESSIDADES DOS BEBÊS

- **SEGURANÇA AFETIVA:** relações estáveis, contínuas, íntimas e calorosas
- **RESPEITO E APOIO INDIRETO DE SUAS ATIVIDADES LIVRES:**  
observação, atenção e respostas aos seus gestos e comunicação
- **RESPEITO AO RITMO INDIVIDUAL DO DESENVOLVIMENTO:** cuidado para que as coisas aconteçam quando está pronto para vivê-las
- **PREVISIBILIDADE:** reconhecer e assumir sentimentos (rotina regular de cuidados, interação com objetos, espaço seguro)
- **REGULARIDADE:** encontrar regularidade no contexto (vínculo com adulto referência, disponível de forma regular)
- **CONFIABILIDADE:** tornar real a ideia do reencontro (ritual das vivências como despedidas e encontros)





## ESCOLA COMO:

- UM AMBIENTE FACILITADOR do desenvolvimento, do amadurecimento emocional até a aprendizagem;
- UM AMBIENTE COM ADULTOS IDENTIFICADOS COM AS SUAS NECESSIDADES, FISICAS, EMOCIONAIS E CULTURAIS, não substitui a mãe, mas exerce um papel complementar
- UM AMBIENTE EM QUE TODAS AS AÇÕES DEVEM ESTAR BASEADAS EM RELAÇÕES AFETIVAS POSITIVAS, COMPROMETIDAS E FAVORECEDORAS





E a Proposta  
Pedagógica?

# Refletir sobre



- QUEM É A CRIANÇA?
- COMO A CRIANÇA APRENDEM?
- COMO SE ENSINA?
- O QUE SE ENSINA?
- QUAL A MELHOR ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DOS AMBIENTES E ESPAÇOS?



# Concepção de criança



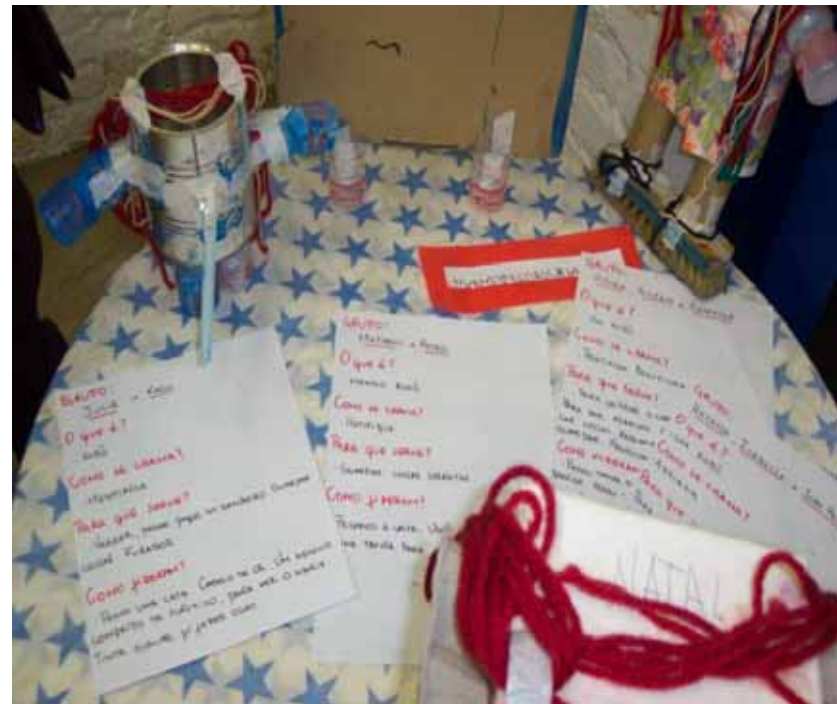
São ATIVAS agem sobre as experiências, as relações, os materiais



São PRODUTORAS E PRODUZIDAS NA CULTURA  
Aprendem sobre a cultura ao mesmo tempo em que a produzem



## Têm INTERESSES, IDÉIAS e OPINIÕES



SENTEM e PENSAM o mundo de um jeito próprio





O que essa imagem nos conta sobre a concepção de criança?





Como a criança  
aprende?



Aprendem com todo o seu corpo  
e todos os seus sentidos





- **As crianças pequenas recolhem informações basicamente a partir de** suas ações na relação com pessoas (crianças e adulto), objetos brinquedos, espaços e ambientes.  
**(exploração, imitação, experiências)**

# Aprendem motivadas por objetos e materiais e por meio da manipulação livre



- Importante na sala materiais e objetos ao alcance das crianças: fotos, imagens, jogos e demais atividades ao alcance das crianças. Espelho perto do chão.



- Em número suficiente
- Diversos significados
- Desafiadores – escadas baixas, rampas baixas (subir em diferentes alturas, olhar de diferentes lugares).

# Aprendem interagindo com o outro: criança e adulto



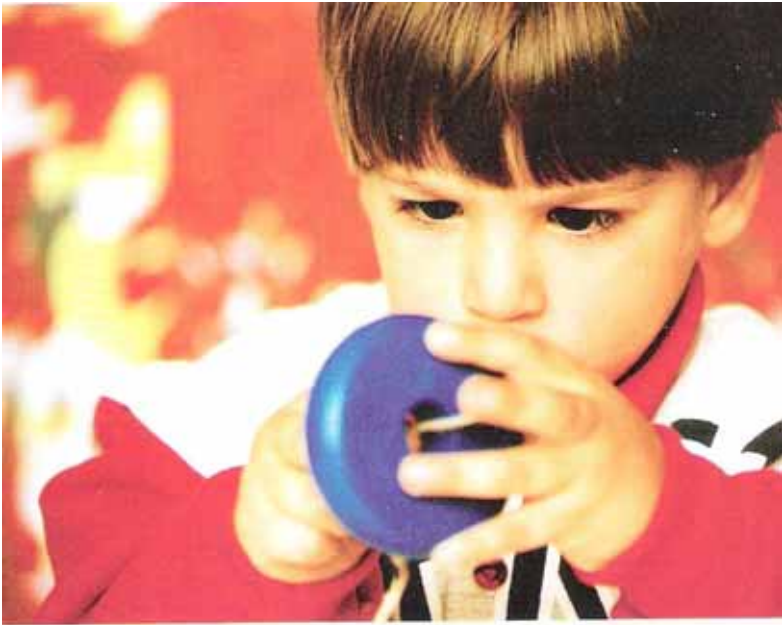




Interagindo com os objetos: livros, suportes para pintura, brinquedos etc.



# Aprende em AÇÃO: Experimentando, errando, fazendo de novo



Aprendem fazendo escolhas e tomando decisões a partir de seu interesse, curiosidade, sua intenção.



# Aprendem resolvendo problemas





- Importante um espaço que possibilite as escolhas, que ofereça opções.
- Considerar espaços com coisas novas para conhecer ao mesmo tempo que tenha segurança no que encontrar.
- As áreas estáveis permitem pequenas mudanças que mantêm o interesse das crianças.
- Importante: colocar poucos objetos para a criança escolher e organizados de forma clara – permite que a criança encontre o que quer e fixe sua atenção.

# Aprende se comunicando, fazendo uso da linguagem



5 10 2006



- Importante pensar em espaços e materiais que convidem a criança à interação, comunicação.
- Pensar a disponibilidade de brinquedos que convidem as crianças para brincar junto.
- Organizar a sala com pequenas divisórias favorecendo a interação em pequenos grupos para que tenha maior qualidade.

Aprendem com o apoio do adulto







- Para firmar sua autonomia precisam de laços fortes emocionais, de relações de confiança
- Importante se preocupar em organizar ambientes, espaços e materiais de forma segura, acolhedora, limpa, motivadora, ou seja, criar um ambiente acolhedor e de bem estar.
- A organização do espaço deve permitir que o adulto brinque junto com as crianças e que também possa observá-las em suas ações

## E essas crianças?





Como o professor ensina?



# Organizando intencionalmente o tempo e as experiências no tempo



Por meio de relações vinculares,  
apoiadas na confiança e no respeito.



# Propondo desafios



Organizando intencionalmente espaços e materiais de forma a garantir um ambiente educativo;



Favorecendo, de forma intencional, uma diversidade de experiências culturais.





É a  
organização  
dos espaços e  
materiais?



Um ambiente que valoriza as relações e que possibilita um clima de confiança e proteção



Um ambiente que comporta diferentes espaços físicos valorizando as necessidades das crianças (de interagir, ficar sozinhas, de ter contato com a natureza etc.)



Um espaço organizado com materiais de forma a favorecer a autonomia das crianças, as interações e as descobertas.

A sala como um espaço físico que pode modificar-se a depender da atividade a ser realizada.



# SALAS ORGANIZADAS COM ESPAÇOS REGULARES

- As crianças podem se envolver na aprendizagem de forma ativa (motivadas)
- As crianças tomam iniciativa (sou capaz)
- Os adultos ficam livres para interagir e apoiar as crianças



Organizar a sala com espaços que são conhecidos, portanto, estáveis às crianças.

Móveis e pequenas divisórias, tapetes, teto, cores etc. podem delimitar espaços – permitindo movimento e a visão das crianças aos demais espaços.



Distribuir a sala com espaço aberto mais cambiável e espaços mais regulares.



Espaço maleável às mudanças necessárias para adequar as diferentes necessidades que se fazem presentes ao longo do dia



Alguns materiais e móveis dão dicas para às crianças sobre a função de cada espaço: almofadas e colchão com uma luz baixa para descanso.

Lugares que favorecem a privacidade também são importantes para atender a esta necessidade do desenvolvimento humano.





Se for necessário em algum momento separar as crianças menores das maiores lembrar que almofadas grandes, rolinhos, blocos grandes funcionam como delimitações.



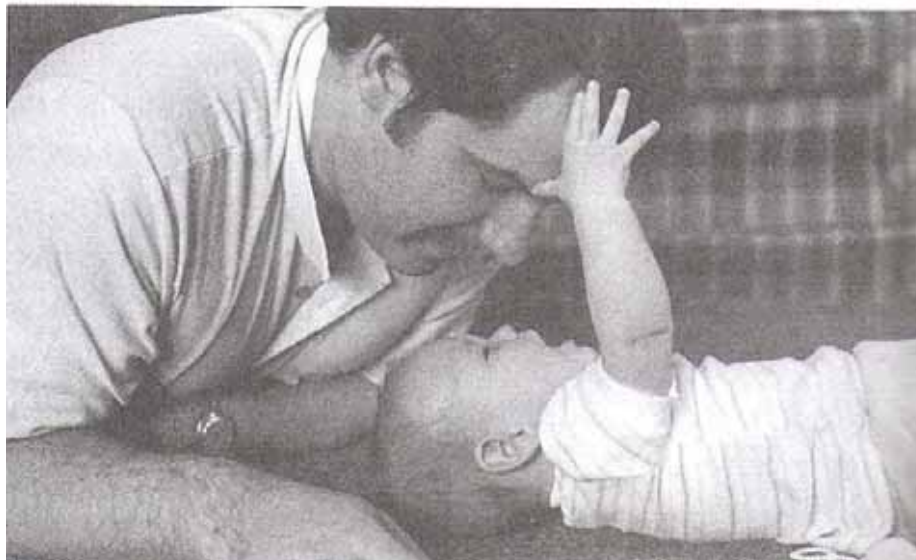


# Organização do tempo

Momentos importantes  
da rotina

# ENTRADA/SAÍDA

- Momento de separação encontro



# ENTRADA/SAÍDA

## Momento de separação encontro:

- Receber e despedir-se das crianças individualmente, mesmo que brevemente;
- Reconhecer sentimentos das crianças e dos pais no momento da separação e encontro; respeitar os "rituais" de cada criança; respeitar o ritmo da cada criança para se despedir;
- Tempo para comunicar pais e crianças sobre chegadas e partidas; trocar informações com os pais;
- Um bom momento para que sejam convidadas a realizarem atividades que lhes são conhecidas e que podem realizar com certa independência, dependendo menos do professor que está atento a recepcionar e acolher as crianças e as famílias.
- Neste momento tão delicado as crianças podem ter a oportunidade de serem valorizadas em suas preferências (de materiais, ações e colegas).



# REFEIÇÕES



# REFEIÇÕES (ALMOÇO, LANCHE, SUCO)

- Garantir a alimentação saudável, incorporar o caráter afetivo, cultural e de relação social que as refeições têm em nosso contexto
- Respeitar os ritmos e as preferências das crianças, respeitar os horários;
- Segurar os bebês que ainda mamam no colo e estar atenta a eles;
- Valorizar as iniciativas das crianças de comerem sozinhas (participação progressiva), usarem talheres etc;
- Sentar-se junto com as crianças na mesa para comer;
- Criar ambientes tranquilos, relaxantes, estáveis e contextos comunicativos e de diálogo entre crianças e educadoras, adequar o espaço e mobiliários;
- Apresentar a comida de forma de forma atraente;
- Envolver as crianças na tarefa de por e tirar a mesa;
- Trocar informações com as famílias.



# CUIDADOS PESSOAIS



# CUIDADOS PESSOAIS

- **Garantir as necessidades individuais de cuidado considerando relações de afeto e confiança:**

- Centrar-se em cada criança durante a rotina de cuidados. Não é preciso estabelecer um momento determinado para trocas e banhos, pode acontecer ao longo da rotina conforme as necessidades das crianças;



- Favorecer o estabelecimento de uma relação de confiança e segurança entre educador e criança;

- Encorajar a criança a fazer coisas sozinhas ou participar ativamente destas situações;

- Considerar o desfralde um processo de aprendizagem; - Favorecer a construção de hábitos saudáveis de higiene;

- Incentivar as crianças a cuidarem de seus pertences pessoais,





# SONO/DESCANSO



# SONO/DESCANSO

- **Respeitar as necessidades de descanso de cada criança.**

- Respeitar o ritmo de sono e descanso de cada criança, que principalmente quando menores, não se dá no mesmo tempo.

- Proporcionar alternativas sossegadas para as crianças que não dormem;

- Respeitar as diferenças entre as crianças para adormecer;

- Organizar o espaço de forma confortável e aconchegante;

- Respeitar as diferentes formas e ritmos de despertar das crianças;



# ATIVIDADE DE LIVRE ESCOLHA:

- **Garantir momentos em que as crianças escolham o que fazer, como fazer e com quem fazer**

- Organizar o espaço de forma clara e convidativa favorecendo a autonomia das crianças;

- Garantir a escolha entre diferentes propostas como, por exemplo:



**cantos variados com:** livros, blocos para empilhar, potes de tamanhos variados, jogo simbólico (casinha, mercado, médico etc), móveis, cabanas, mordedores, caixas de papelão, jogos de encaixe, Trilha, Memória, Dominó entre outros, papéis com tinta, giz de cera etc...);

**oficinas envolvendo:** materiais para pintar, desenhar modelar, jogar, construir etc.

**Brincadeiras de faz de conta:** com brinquedos, mobiliários, vestimentas, materiais etc.

- Brincar ou fazer junto; ampliar suas ações com os materiais; comunicar-se com as crianças; apoiar e estimular as interações entre as crianças; resolver os conflitos que surgirem entre as crianças sem atribuir juízo de valor as suas ações; ajudá-las a fazer escolhas; favorecer relações entre coisas que já fizeram e que podem fazer;





# ATIVIDADE ÁREA EXTERNA

**Garantir momentos de contato com a natureza e de diferentes explorações e movimentos em espaços amplos.**



- Proporcionar materiais diversos para as brincadeiras e explorações das crianças (areia com potes de tamanhos variados e pás, bolas grandes ou pequenas, chuva de bolinhas, bambolês, material para fazer bolinhas de sabão, giz de lousa para desenhar no chão, motocas, percursos, água, jogos simples de pegar ou esconder)
- Observar, cuidar e conhecer a natureza (animais e plantas);



# ATIVIDADE DE GRUPO

- Proporcionar experiências que as crianças participem ativamente e sejam significativas;
- Fazer comentários sobre o que as crianças fazem; interpretar as ações e comunicações das crianças;
- Estar atenta às crianças para saber a hora de encerrar a atividade;
- Proporcionar experiências variadas por meio de diferentes atividades:



**música** (instrumentos, cantar, dançar, ouvir, produzir...);

**movimento** (percursos, jogos corporais, brincadeiras de roda...);

**exploração do meio físico e natural** (melecas, tinta – variar cores, espessuras, posições, coletivas ou individuais, materiais - , massinha, receitas, cuidar da horta ou algum bicho de estimação da escola, brincar com água e potes de diferentes tamanhos, pesquisar sobre elementos da natureza, bichos e sobre as diferentes culturas etc.);



# Atividade de grupo



- **Apresentação** de novos jogos, brinquedos/brincadeiras e materiais;
- **Rodas de conversa** (compartilhar a rotina, ver quem veio e quem faltou, olhar fotos das crianças, ...);
- **Rodas de leitura** (escutar, ler ou contar histórias, poesias, parlendas, notícias de jornal etc.);
- Propostas relacionadas **a Projetos ou Sequências de atividades**;
- Convidar **familiares** para ensinar ou fazer algo com o grupo.





# Obrigada!



- BEATRIZ FERRAZ
- [beatrizferraz@escoladeeducadores.com.br](mailto:beatrizferraz@escoladeeducadores.com.br)



# RELAÇÃO COM FAMÍLIA

- E AS FAMÍLIAS? CONSEGUIMOS ENXERGÁ-LAS?
- QUAL A CONCEPÇÃO DE RELAÇÃO COM FAMÍLIA QUE PODERÍAMOS DESTACAR A PARTIR DESSA ANÁLISE E DAS CONCEPÇÕES ANTERIORMENTE DESTACADAS?



# COMO É CONCEBIDA A RELAÇÃO COM AS FAMÍLIAS?



- Uma relação de complementaridade e parceria na educação das crianças: com semelhanças e diferenças nos papéis que exercem (não substituta).

A família entra na escola. Para que? Para, por exemplo, trocar observações sobre as crianças, sobre suas aprendizagens e seu desenvolvimento...



A escola considera a importância da família nos diferentes âmbitos de experiências vividos pela criança neste ambiente: favorece um tempo intencional para as despedidas, planeja a possibilidade de participação dos pais nas atividades pedagógicas etc.







- A ESCOLA COMPARTILHA COM OS PAIS O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE SEU FILHO, APRESENTA O CURRÍCULO, AS FORMAS DE AVALIAÇÃO, PROMOVE REUNIÕES INDIVIDUAIS E DE GRUPOS DE PAIS PARA CONVERSAR SOBRE AS DIFERENTES DIMENSÕES DO COTIDIANO EDUCATIVO





